



Conselho da  
União Europeia

Bruxelas, 25 de junho de 2019  
(OR. en)

9568/19

LIMITE

CORLX 202  
CFSP/PESC 403  
COLAC 32  
COARM 88  
FIN 381

#### **ATOS LEGISLATIVOS E OUTROS INSTRUMENTOS**

---

Assunto: DECISÃO DO CONSELHO que altera a Decisão (PESC) 2017/2074  
relativa a medidas restritivas tendo em conta a situação na Venezuela

---

**DECISÃO (PESC) 2019/... DO CONSELHO**

**de ...**

**que altera a Decisão (PESC) 2017/2074  
relativa a medidas restritivas tendo em conta a situação na Venezuela**

O CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado da União Europeia, nomeadamente o artigo 29.º,

Tendo em conta a proposta da alta representante da União para os Negócios Estrangeiros e a  
Política de Segurança,

Considerando o seguinte:

- (1) Em 13 de novembro de 2017, o Conselho adotou a Decisão (PESC) 2017/2074 <sup>(1)</sup> relativa a medidas restritivas tendo em conta a situação na Venezuela.
- (2) Deverá ser atualizada a exposição de motivos relativa a três pessoas enumeradas no anexo I da Decisão (PESC) 2017/2074 e deverá ser indicado o sexo de todas as pessoas constantes da lista.
- (3) Por conseguinte, a Decisão (PESC) 2017/2074 deverá ser alterada em conformidade,

ADOTOU A PRESENTE DECISÃO:

---

<sup>1</sup> Decisão (PESC) 2017/2074 do Conselho, de 13 de novembro de 2017, relativa a medidas restritivas tendo em conta a situação na Venezuela (JO L 295 de 14.11.2017, p. 60).

*Artigo 1.º*

O anexo I da Decisão (PESC) 2017/2074 é alterado em conformidade com o anexo da presente decisão.

*Artigo 2.º*

A presente decisão entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

Feito em ..., em

*Pelo Conselho*

*O Presidente*

---

## ANEXO

No anexo I da Decisão (PESC) 2017/2074, as entradas 1 a 18 são substituídas pelas seguintes entradas:

"

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
1.	Néstor Luis Reverol Torres	Data de nascimento: 28 de outubro de 1964  Sexo: masculino	Ministro da Administração Interna, da Justiça e da Paz; antigo Comandante-Geral da Guarda Nacional Bolivariana. Responsável por graves violações dos direitos humanos e repressão da oposição democrática na Venezuela, nomeadamente a proibição e repressão de manifestações políticas.	22.1.2018
2.	Gustavo Enrique González López	Data de nascimento: 2 de novembro de 1960  Sexo: masculino	Novamente nomeado Chefe do Serviço Nacional de Informações Bolivariano (SEBIN) em 30 de abril de 2019. Antigo Conselheiro para a Segurança e Informações do gabinete do presidente de 8 de janeiro de 2019 até 30 de abril de 2019 e Chefe do SEBIN até outubro de 2018. Enquanto chefe do SEBIN, responsável por graves violações dos direitos humanos (incluindo detenções arbitrarias, tratamentos desumanos e degradantes e tortura) e pela repressão da sociedade civil e da oposição democrática na Venezuela.	22.1.2018

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
3.	Tibisay Lucena Ramírez	Data de nascimento: 26 de abril de 1959  Sexo: feminino	Presidente do Conselho Nacional Eleitoral ( <i>Consejo Nacional Electoral</i> – CNE). As suas ações e políticas comprometeram a democracia e o Estado de direito na Venezuela, nomeadamente facilitando a criação de uma Assembleia Constituinte ao não garantir que o CNE continuasse a ser uma instituição imparcial e independente, em conformidade com a Constituição venezuelana.	22.1.2018
4.	Antonio José Benavides Torres	Data de nascimento: 13 de junho de 1961  Sexo: masculino	Chefe do governo do Distrito Capital ( <i>Distrito Capital</i> ) até janeiro de 2018. Comandante-Geral da Guarda Nacional Bolivariana até 21 de junho de 2017. Implicado na repressão da sociedade civil e da oposição democrática na Venezuela e responsável por graves violações dos direitos humanos cometidas pela Guarda Nacional Bolivariana sob o seu comando. As suas ações e políticas enquanto Comandante-Geral da Guarda Nacional Bolivariana – nomeadamente, o facto de a Guarda Nacional Bolivariana ter liderado o policiamento das manifestações civis e ter defendido publicamente que os tribunais militares devem ser competentes para julgar civis – puseram em causa o Estado de direito na Venezuela.	22.1.2018

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
5.	Maikel José Moreno Pérez	Data de nascimento: 12 de dezembro de 1965 Sexo: masculino	Presidente e antigo Vice-Presidente do Supremo Tribunal de Justiça da Venezuela ( <i>Tribunal Supremo de Justicia</i> ). No âmbito destas suas funções, apoiou e facilitou as ações e as políticas do governo que comprometeram a democracia e o Estado de direito na Venezuela e é responsável por ações e declarações que usurparam a autoridade da Assembleia Nacional.	22.1.2018
6.	Tarek William Saab Halabi	Data de nascimento: 10 de setembro de 1963 Sexo: masculino	Procurador-Geral venezuelano, nomeado pela Assembleia Constituinte. Nesta e em anteriores e funções enquanto Provedor de Justiça e Presidente do Conselho Moral Republicano comprometeu a democracia e o Estado de direito na Venezuela, apoiando publicamente ações contra os opositores do governo e a retirada de competências à Assembleia Nacional.	22.1.2018

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
7.	Diosdado Cabello Rondón	Data de nascimento: 15 de abril de 1963  Sexo: masculino	Presidente da Assembleia Constituinte e primeiro vice-presidente do Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV). Envolvido em ações que atentam contra a democracia e o Estado de direito na Venezuela, nomeadamente mediante a utilização de meios de comunicação social para atacar e ameaçar publicamente a oposição política, outros meios de comunicação social e a sociedade civil.	22.1.2018
8.	Tareck Zaidan El-Aissami Maddah	Vice-presidente da Economia e ministro da Indústria e da Produção Nacional  Data de nascimento: 12 de novembro de 1974  Sexo: masculino	Vice-presidente da Economia e ministro da Indústria e da Produção Nacional. Enquanto antigo vice-presidente da Venezuela, com competências de supervisão da direção do Serviço Bolivariano Nacional de Informações (SEBIN), Maddah é responsável pelas graves violações dos direitos humanos cometidas pela organização, incluindo casos de detenção arbitrária, de investigações com motivações políticas, de tratamentos desumanos e degradantes e de tortura. É igualmente responsável pelo apoio e execução de políticas e desenvolvimento de atividades contrárias à democracia e ao Estado de direito, incluindo a proibição de manifestações públicas, e pela chefia do "comando antigolpe" do presidente Maduro, que visou a sociedade civil e a oposição democrática.	25.6.2018

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
9.	Sergio José Rivero Marcano	Inspetor-geral das Forças Armadas Nacionais Bolivarianas Data de nascimento: 8 de novembro de 1964 Sexo: masculino	Comandante-geral da Guarda Nacional Bolivariana até 16 de janeiro de 2018. Participou na repressão da sociedade civil e da oposição democrática na Venezuela e foi responsável por graves violações dos direitos humanos cometidas pela Guarda Nacional Bolivariana sob o seu comando, incluindo casos de uso excessivo da força e de detenção arbitrária, bem como de maus tratos infligidos a elementos da sociedade civil e da oposição. As suas ações e políticas enquanto comandante-geral da Guarda Nacional Bolivariana, incluindo os ataques da Guarda Nacional Bolivariana a deputados da Assembleia Nacional democraticamente eleita e a intimidação de jornalistas que fizeram a cobertura das eleições fraudulentas para a Assembleia Constituinte ilegítima, prejudicaram a democracia e o Estado de direito na Venezuela.	25.6.2018

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
10.	Jesús Rafael Suárez Chourio	Comandante-geral do Exército Bolivariano Data de nascimento: 19 de julho de 1962 Sexo: masculino	Comandante-geral do Exército Bolivariano da Venezuela e antigo comandante da Região de Defesa Integral Central (REDI Central). Responsável por violações dos direitos humanos cometidas pelas forças sob o seu comando, incluindo casos de uso excessivo de força e de maus tratos infligidos a detidos. Chourio visou a oposição democrática e apoiou o recurso a tribunais militares para julgar manifestantes civis.	25.6.2018
11.	Iván Hernández Dala	Chefe da Direção-Geral de Serviços de Informação Militares Data de nascimento: 18 de maio de 1966 Sexo: masculino	Chefe da Direção-Geral de Serviços de Informação Militares (DGCIM), desde janeiro de 2014, e chefe da Guarda Presidencial, desde setembro de 2015. Enquanto chefe da DGCIM, Iván Hernández Dala é responsável por graves violações dos direitos humanos e pela repressão da sociedade civil e da oposição democrática às mãos de membros da DGCIM sob o seu comando, incluindo casos de uso excessivo da força e de maus tratos infligidos a detidos.	25.6.2018

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
12.	Delcy Eloina Rodríguez Gómez	Vice-presidente da República Bolivariana da Venezuela Data de nascimento: 18 de maio de 1969 Sexo: feminino	Vice-presidente da República Bolivariana da Venezuela, antigo presidente da Assembleia Constituinte ilegítima e ex-membro da Comissão Presidencial encarregada da instituição da Assembleia Constituinte ilegítima. A ação que desenvolveu na comissão presidencial e, posteriormente, enquanto presidente da Assembleia Nacional Constituinte ilegítima foi contrária à democracia e ao Estado de direito na Venezuela, tendo nomeadamente usurpado os poderes da Assembleia Nacional, usando-os para atacar a oposição e impedir a sua participação no processo político.	25.6.2018
13.	Elías José Jaua Milano	Ministro do Poder Popular para a Educação Data de nascimento: 16 de dezembro de 1969 Sexo: masculino	Ministro do Poder Popular para a Educação. Antigo presidente da Comissão Presidencial encarregada da instituição da Assembleia Constituinte ilegítima. Responsável por atividades contrárias à democracia e ao Estado de direito na Venezuela pelo seu papel de liderança na instituição da Assembleia Constituinte ilegítima.	25.6.2018

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
14.	Sandra Oblitas Ruzza	Vice-presidente do Conselho Nacional de Eleições Data de nascimento: 7 de junho de 1969 Sexo: feminino	Vice-presidente do Conselho Nacional de Eleições (CNE) e presidente da Comissão de Registo Civil e Eleitoral. Responsável pelas atividades do CNE contrárias à democracia na Venezuela, incluindo a facilitação da instituição da Assembleia Constituinte ilegítima e a manipulação do processo eleitoral.	25.6.2018
15.	Freddy Alirio Bernal Rosales	Data de nascimento: 16 de junho de 1962 Sexo: masculino	Chefe do Centro de Controlo Nacional dos Comités Locais de Abastecimento e Produção (CLAP) e comissário-geral do SEBIN. Responsável por atividades contrárias à democracia pela manipulação da distribuição do programa CLAP entre os eleitores. Além disso, enquanto comandante-geral do SEBIN, é responsável pelas atividades desta entidade, que incluem graves violações dos direitos humanos, como as detenções arbitrárias.	25.6.2018

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
16.	Katherine Nayarith Harrington Padrón	Data de nascimento: 5 de dezembro de 1971 Sexo: feminino	Procuradora-geral adjunta de julho de 2017 até outubro de 2018. Nomeada procuradora-geral adjunta pelo Supremo Tribunal em vez da Assembleia Nacional, em violação da Constituição. Responsável por atividades contrárias à democracia e ao Estado de direito na Venezuela, nomeadamente por ter instaurado processos judiciais com motivações políticas e por não ter investigado alegações de violações dos direitos humanos por parte do regime de Maduro.	25.6.2018
17.	Socorro Elizabeth Hernández Hernández	Data de nascimento: 11 de março de 1952 Sexo: feminino	Membro (Rectora), do Conselho Nacional de Eleições (CNE) e membro da Junta Nacional de Eleições (JNE). Responsável pelas atividades do CNE, contrárias à democracia na Venezuela, incluindo a facilitação da instituição da Assembleia Constituinte ilegítima, a manipulação do processo eleitoral relativo a um sufrágio anulado em 2016 sobre a revogação do mandato presidencial, o adiamento das eleições dos governadores de 2016 e a mudança, com pouca antecedência, da localização das mesas de voto das eleições dos governadores em 2017.	25.6.2018

	Nome	Elementos de identificação	Motivos	Data de inclusão na lista
18.	Xavier Antonio Moreno Reyes	Secretário-geral do Conselho Nacional de Eleições Sexo: masculino	Secretário-geral do Conselho Nacional de Eleições (CNE). Responsável pela aprovação de decisões do CNE contrárias à democracia na Venezuela, incluindo a facilitação da instituição da Assembleia Constituinte ilegítima e a manipulação do processo eleitoral.	25.6.2018

..